



Sindicato

METABASE MARIANA

Edição 41 - Ano VIII - 03 de Março de 2021

GRUPO RENOVACÃO



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana - MG

MODELO CONSTRUÍDO PELA CATEGORIA GARANTIU PAGAMENTO DE PLR MAIS JUSTA



Fórmula para calcular o direito

3,5 (target) X ^{Fator Vale} **1,3333** X painel de metas

A Vale alcançou em 2020 um lucro líquido de R\$ 24,9 bilhões, num ano de profunda crise econômica mundial provocada pela Covid-19. O resultado supera extraordinariamente o prejuízo da empresa de R\$ 8,7 bilhões, em 2019, ano da tragédia de Brumadinho.

Em 2020, a produção de finos de minério de ferro da Vale totalizou 300,4 milhões de tonelada (Mt), inferior à produção de 2019, que bateu em 302 Mt. A retomada de várias plantas paralisadas permite, no entanto, uma meta da empresa de alcançar os 400 Mt em 2022.

As metas de produção foram francamente prejudicadas nos dois anos e, em 2020, a empresa foi muito favorecida pela alta de 30,7% do dólar e de 23% nos preços de venda de minério de ferro.

VALORIZAÇÃO DA PLR DOS TRABALHADORES

Esta conjuntura cambial (dólar mais alto) e aumento de vendas permitiram aos trabalhadores receberem uma PLR muito valorizada tanto em 2020 quanto em 2021, relativas aos anos anteriores.

As tragédias de Brumadinho e impactos da Covid-19 certamente significariam uma PLR “zerada”, se o direito fosse calculado tendo

apenas a produção como parâmetro.

A grande diferença para que tivéssemos valores como os recebidos pelos trabalhadores em 2020 e 2021 foram as mudanças implementadas no modelo da PLR, em negociações entre os sindicatos e a Vale. Antes, tínhamos nosso direito calculado apenas pela PR (Participação nos Resultados), que nos penalizou com o “zero” em 2015. Após as negociações coletivas, conseguimos colocar o “lucro” da empresa para calcular o nosso direito, passando de PR para PLR. (Lucro e Resultados).

Na época, a Vale era refratária à nossa reivindicação e entre os próprios trabalhadores houve quem criticasse nossa luta. Sempre acusamos que a PR era injusta, principalmente em situações como a de agora, com problemas sobre os quais não temos controle para atingir metas de produção e quando, ao mesmo tempo, a empresa lucrava com preços elevados no mercado externo. Entendemos que podemos melhorar ainda mais este modelo, para que os valores distribuídos entre os trabalhadores não tenham tanta diferença em função de 100% de proporcionalidade a salários. Certamente, o estabelecimento de uma fração do valor linear e outro proporcional faria mais justiça aos que já tem salários menores e se somam no empenho e sacrifício para alcançar metas.

A PLR é uma vitória da categoria, uma premiação que nos permite melhor padrão de vida às nossas famílias e de podermos fazer nossos investimentos com o suor que dispensamos para crescer com a empresa.